

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha .. 600
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Anuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Anuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignanteas.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 17 de agosto

CATURRICES

Continuam os nossos collegas, o *Seculo* e o *Imparcial*, affectados da terrivel doenca do *caso negro* do privilegio no ultramar, cujos accessos auxiliados pela alta temperatura da quadra que estamos atravessando, tem produzido, por vezes, profundas alterações nas faculdades dos illustres enfermos.

Concordam os collegas que o governo fez bem submeter á Procuradoria Geral da Corôa a interpretação do que deva entender-se por preferencia em egualdade de circumstancias, mas ao mesmo tempo que vão dando conselhos a esta repartição consultiva, vão dizendo que o governo deve aguardar a opinião dos jurisconsultos do Estado e segui-la.

Dizem elles, que logo que foi consultada a Procuradoria Geral, deve dar esta promptamente o parecer ácerca da questão do concurso bancario e que o governo deve conformar-se com as resoluções da Procuradoria Geral da Corôa.

Não podemos concordar com esta ultima opinião.

Resolva a Procuradoria da Corôa conforme lhe aprouver e entender, mas a responsabilidade do acto será sempre do governo.

A Procuradoria aconselha, bem ou mal, mas quem delibera ou resolve é o governo.

E' preciso que não invertamos os papeis e alteremos as responsabilidades. Vá o mal a quem toca.

Seja a consulta favoravel para A. ou para B., quem resolve é sempre o governo e a elle lhe cabe a responsabilidade a que se não nega.

Já aqui mostramos quanto o Estado lucrava com a emissão ultramarina, mas só não vê quem não tem olhos, ou finge não os têr.

Parecia-nos que o assumpto já estava bastante discutido e elucidado pela imprensa, porém, para os nossos collegas, ainda é tudo duvidoso. Effeitos da molestia.

Tem o *Seculo* grandes receios

d'uma duvida tão finamente transcendente, que só para elle existe. E' a seguinte: Se aberto o concurso, compete ao Estado ou ao banco preferente decidir e julgar.

Toda a gente pensa que ao banco pertence exercer o seu direito de preferencia e ao Estado resolver se d'esse direito se usou ou não, nos termos legais. Mas o *Seculo* e o *Imparcial* e muito principalmente o director d'este ultimo periodico, o snr. Carneiro de Moura, que são ladinos e finos é que duvidam.

Percebemos. Se o carneiro de moura se tornar em carneiro fresco, verão como tudo isto passa.

Já assim teria succedido se não fosse aquelle despacho de director geral de instrucção publica, que tornou o carneiro muito azedo.

Passado o mal, tudo entrará nos eixos.

Alves Leite.

À MARGEM

O conspicuo, o puro, o immaculado e sacrosanto *Ovarense* com um só golpe de cabeça atirou-nos á margem. Tal qual outr'ora fizera ao ex.^{mo} dr. Francisco Fragateiro, redactor do extinto jornal *Povo d'Ovar*.

Resta-nos a consolação, que extremamente nos penhorou, de que para nós foi reservada a primeira columna da segunda pagina do numero de 4 do corrente, ao passo que para o nosso *doutor* foi escolhida a ultima columna da quarta pagina. Foi uma deferencia que não merecíamos.

Pois meu caro amiguinho e honradissimo papelucho, por cá andamos, nós e o dr. Fragateiro, em intimo convivio e bella camaradagem.

O nosso camarada, apesar de obter já o perdão da maioria dos seus inquisidores, vae-nos fornecendo apontamentos importantissimos sobre a vida de alguns figurões, que nós em breve aproveitaremos para gaudio dos nossos assignanteas.

Diz-nos o nosso infeliz companheiro, que ha já uma boa duzia de annos andou retratado pelas margens do referido papelucho, que não nos importemos com o facto de nos chamar honrados com as letras grifadas, pois que honrada tem sido muita gente boa!!

E' já velho o dictado:— «chama antes que te chamem».

Inteiramente de accordo e para a semana daremos noticias nossas.

NOTICIARIO

Auspicioso consorcio

Cerca das 11 horas da manhã d'hontem consorciaram-se, na capella de Santa Catharina, erecta no logar da Ribeira, d'esta freguezia, o nosso mui particular amigo e illustre advogado, dr. Pedro Virgolino Ferraz Chaves e a ex.^{ma} snr.^a D. Maria Adelaide Estevão Aral, representantes de duas das mais distinctas familias da primeira sociedade d'esta villa—*Chaves e Arallas*.

A cerimonia religiosa revestiu solenne imponencia, achando-se a capella vistosamente ornamentada e vendo-se numerosa concurrencia de curiosos que, porfiadamente, se acotovellava á disputa de logares aonde melhor podessem observar a benção nupcial.

Foram padrinhos da noiva o ex.^{mo} conselheiro Joaquim d'Almeida Corrêa Leal, vice-presidente da Relação do Porto e sua ex.^{ma} esposa D. Anna Pinto d'Almeida Corrêa Leal, e do noivo sua mãe a ex.^{ma} snr.^a D. Irene Umbelina Ferraz Chaves e seu tio Eduardo Elysio Ferraz d'Abreu, digno escrivão-notario n'esta comarca.

Além dos padrinhos dos noivos assistiram como convidados as ex.^{mas} snr.^{as} D. Hedwiges Leal e sua irmã, D. Preciosa, D. Maria Leopoldina, D. Zepherina Ferraz, de Estarreja, D. Julia e D. Mauricia Chaves, D. Zulmira, D. Maria Eduarda e D. Irene Ferraz, e D. Anna Paes Moreira, e os snrs. dr. José Maria de Souza Azevedo, dr. José Antonio d'Almeida, dr. Alberto d'Oliveira e Cunha, padre Francisco Marques da Silva, Manoel Maria, Eduardo e Zepherino Ferraz, Alberto Tavares, Antonio Dias Simões, Antonio Carmindo de Souza Lamy, Abel Lamy e Joaquim José Valente.

Após o enlace matrimonial reuniram-se os convidados em casa da noiva aonde lhes foi servido um opiparo jantar, levantando-se *au dessert* muitos calorosos e intimos brindes aos consorciados.

Terminado o jantar fez-se animada conversação até á hora em que os noivos, acompanhados dos convidados, se dirigiram á estação dos caminhos de ferro, seguindo no comboio *omnibus* ascendente para o Porto com destino ao Minho por onde tencionam gozar a lua de mel.

Seria desejo nosso descrever os traços biographicos e as qualidades que exornam os noivos, vergonteados de duas tão illustres familias; oppõe-se porém a isso o acanhado espaço de que dispomos, limitando-nos a appetecer-lhes um futuro risonho e repleto das felicidades de que são dignos e a enviarmos a suas ex.^{mas} familias mui sinceros parabens por tão faustoso acontecimento

Regedor de Esmoriz

Após um doloroso, pertinaz e demorado soffrimento, finou-se no dia 9 do corrente, em sua casa de Gondezende, o nosso presado amigo e dedicadissimo correligionario Antonio Francisco de Castro, que, por vezes e ainda agora, desempenhava mui dignamente as funcções de regedor effectivo d'aquella freguezia.

O seu funeral, que se realisou no dia immediato, foi muitissimo concorrido, o que aliás nada espantou, attentas as sympathias de que em Esmoriz e mórmente em Gondezende gosava o extinto.

Antonio Francisco de Castro militou sempre e denodadamente no partido regenerador onde era altamente considerado quer pela sua dedicacão partidaria quer pelo seu caracter inflexivel.

E' pois com a maior magua que noticiamos a sua perda e que endeçamos a seus numerosos parentes e com especialidade a seu filho e nosso amigo Antonio Francisco de Castro Junior sentidissimos pezames.

Processo-crime

Foi denegada pelo ministerio do reino a auctorisação para proseguimento do processo criminal, instaurado por abuso d'auctoridade n'esta comarca contra o regedor substituto de Esmoriz, Antonio Fernandes de Sá.

Bem haja o nobre titular da pasta do reino que, mais uma vez, soube fazer justiça a um seu subordinado, denegando a licença para a pronuncia n'um processo-crime, em que o arguido era unicamente victima de vinganças politicas dos seus inimigos.

Julgando isto um acto de inteira justiça, da nossa banca de trabalho felicitamos aquelle nosso correligionario e seu pae, nosso velho amigo.

Licença

Foram concedidos mais 30 dias de licença para o completo retemperamento dos seus incommodos de saude, ao nosso bom amigo Antonio Augusto Freire Brandão, digno escrivão de fazenda do concelho de Reguengos de Monsaraz.

Prisões

Foi preso, em Esmoriz, pelo respectivo regedor substituto em exercicio, na ultima quinta-feira, Alberto Marques Peralta, serrador, da mesma freguezia, por, no dia 11 de julho findo, entrando por uma janella, haver roubado a José Rodrigues da Silva, do logar da Estrada Nova, quantia superior a 30\$000 réis em dinheiro e duas letras tambem d'uns 30\$000 réis cada uma. Confessou o crime.

—A requisição do digno adminis-

trador d'este concelho, tambem foi presa, na Villa da Feira, Ludovina dos Santos, d'esta villa, que, por abuso de confiança, levou dois cobertores do estabelecimento do snr. João Ferreira da Silva, commerciante, d'esta villa.

Doente

No passado domingo foi accommettido d'um violento ataque que o prostrou no leito, o snr. A. J. Gomes Braga, pae do nosso correspondente do Porto, A. Braga. Contando se ache já livre de perigo, é ainda melindroso o seu estado. E' seu medico assistente o dr. Ortigão Miranda.

Desejamos as suas melhoras.

Visitas

Recebemos a amavel visita do nosso novo collega da capital, o «Exercito Portuguez», dedicado á armada, exercito e guarda fiscal, e bem assim do «Jornal Saloio», excellente semanario que vê a luz da publicidade em Cintra.

Agradecendo, agouramos-lhe a ambos longa vida.

A uso de banhos

Encontra-se a uso de banhos com sua ex.^{ma} familia, em Leça da Palmeira, o nosso presado assignante e amigo, snr. José Julio d'Aguiar Cardoso Bizarro, a quem enviamos os nossos cumprimentos.

Fallecimentos

Finaram-se no dia 14 do corrente, n'esta villa, a snr.^a D. Emilia Rosa de Jesus, irmã e sobrinha dos nossos conterraneos e amigos Francisco Peixoto Pinto Ferreira e Joaquim Ferreira da Silva, e a snr.^a Maria da Silva, mulher e mãe dos snrs. Manoel Lopes Valente, Manoel Lopes Valente Junior.

Aos doridos enviamos os nossos pezames.

Exames

Fizeram exames no lyceu de Aveiro, obtendo plena approvação, os seguintes estudantes nossos patricios:

Manoel Rodrigues Leite—*sahida do curso geral* (novo regimen).

Julio Tavares Cardoso, Luiz Filipe Araujo d'Oliveira, Manoel Alves Ferreira, Antonio da Silva Cerveira, Americo Peixoto Pinto Ferreira, Antonio Rodrigues Faneco e Antonio Lopes Pinto—*instrução primaria*.

Tambem fez em Coimbra exame de *instrução primaria*, obtendo a classificação de *distincto*, o estudante Fernando Augusto d'Abreu.

Aos jovens academicos e a seus paes as nossas felicitações.

Festividades

Realizou-se na quinta-feira, na vizinha freguezia de Vallega, com o concurso de duas musicas, a festividade em honra da padroeira d'aquella freguezia, a Senhora do Amparo. O arraial esteve muito concorrido, principalmente ao meio da tarde, em virtude da immensidade de festeiros que, vindos da *Senhora da Saude de Cambra*, alli vieram dar termo á romagem.

—Hoje, na igreja parochial de Arada, tem logar a festividade em honra da Senhora da Soledade, promovida pelo digno abbade encomendado d'aquella freguezia, rev. Antonio Pereira de Rezende.

—Tambem hoje se realisa como

já annunciamos, na sua elegante capella da Praça, uma nova festividade em honra do milagroso Santo Antonio, a expensas do nosso conterraneo snr. Manoel de Pinho da Graça, em cumprimento de promessa. Constará de Santissimo exposto, missa solemne, sermões e vespereas. São oradores os nossos patricios e amigos rev.^o Manoel André Boturão e Antonio Dias Borges.

—No proximo domingo, celebrar-se-ha na igreja matriz d'esta villa, a festividade do Sagrado Coração de Maria, que constará como de costume, de missa solemne e sermão ao Evangelho, e de vespereas, sermão e procissão de tarde.

A's duas ultimas solemnidades assiste a philarmonica *Ovarense*.

A nossa carteira

Estiveram hontem n'esta villa, onde vieram expressamente assistir ao casamento da ex.^{ma} D. Adelaide Arallá, o ex.^{mo} snr. conselheiro Joaquim d'Almeida Corrêa Leal e suas ex.^{mas} filhas, regressando no comboio da noite para Espinho.

—Tambem por igual motivo, tivemos a occasião de vêr e cumprimentar o ex.^{mo} snr. Manoel Maria Ferraz d'Abreu, escrivão-notario em Estarreja, e sua ex.^{ma} familia, os quaes já seguiram para aquella villa no tramway da noite.

—De Mondariz, para onde havia ido fazer uso das aguas, regressou á praia do Furadouro o ex.^{mo} snr. dr. Augusto Correia da Silva Mello, official dos Proprios Nacionaes.

—De visita á sua ex.^{ma} mãe, que no Furadouro se tem encontrado doente com um antraz, tivemos occasião de vêr, n'esta villa, o ex.^{mo} dr. José Duarte dos Santos, delegado do procurador régio na 2.^a vara cível do Porto.

—Vindo do Pará encontra-se entre nós o snr. Antonio André d'Oliveira, filho do nosso amigo Bernardo Maria André de Oliveira.

—Na segunda-feira passada tivemos o prazer da visita do nosso bom amigo Vieira Lagôas, socio do importante estabelecimento de modas no Porto—*Vieira & Abel*, com sede na rua do Sá da Bandeira. Retirou-se na terça-feira para Estarreja, seguindo d'alli para Aveiro e Coimbra.

—Progridem, felizmente, as melhoras dos nossos dedicados amigos José Marques da Silva e Costa e José Luiz da Silva Cerveira.

—Aggravaram-se os padecimentos do pequeno Isaac, filho do digno secretario da administração d'este concelho Isaac Julio Fonseca da Silveira, cujas melhoras appetecemos.

—Já regressou da Bemposta, concelho d'Oliveira d'Azemeis, onde fôra passar uns dias na companhia de sua ex.^{ma} esposa e familia, o ex.^{mo} José Antonio d'Almeida, distincto advogado e administrador d'este concelho.

—Vae brevemente abrir banca d'advogado, para o que já pediu a competente auctorisação ao governo, o nosso dedicado correligionario e vogal da commissão executiva do centro regenerador d'este concelho, dr. Antonio dos Santos Sobreira.

—De Aveiro, onde expressamente foi para patrocinar alguns nossos —Encontra-se na Bemposta, para onde partiu ha dias com suas ex.^{mas} esposa e filha D. Barbara, o nosso velho amigo e presidente da camara, Francisco Joaquim Barbosa de conterraneos nos exames de instrução primaria e onde se demorou alguns dias, já regressou o ex.^{mo} dr. Gonçalo Huet de Bacellar, vice-presidente da camara municipal.

Quadros. Sua ex.^a tenciona regressar brevemente.

—Já se acham completamente restabelecidos do doloroso incommodo de que haviam sido accommettidos por cujo motivo os felicitamos, os nossos bons amigos snrs. Joaquim Ferreira da Silva e Padre Francisco Marques da Silva.

—Parte por estes dias para Sabrosa e com alguma demora o conceituado commerciante d'esta praça Arthur Ferreira da Silva, a quem desejamos boa viagem.

—Já se encontra na praia do Furadouro a uso de banhos o snr. José Ferreira da Silva, tio do ex.^{mo} commendador Luiz Ferreira Brandão.

—Fomos no principio da semana cumprimentados pelo nosso patricio e amigo, Manoel d'Oliveira Salvador, que veio de Espinho a esta villa visitar sua familia.

—Estiveram ha dias, n'esta villa os nossos presados assignantes, Joaquim A. Moreira Ramos e Manoel d'Oliveira Pacheco.

Amor d'outomno

E' o primeiro e bem emocionante romance d'uma serie que, sob a designação de «bibliotheca amena», inicia o snr. Arnaldo Soares, gerente do Centro Internacional de Publicações, com sede na Praça de D. Pedro, Porto.

E' auctor d'este bello romance *André Theuriet* e a sua primorosa traducção é devida á penna do insigne jornalista Annibal Passos.

Editado em condições da mais extraordinaria economia e luxo, accessivel a todas as bolsas «A bibliotheca amena» propõe-se levar a instrução, a educação e o recreio até camadas menos abastadas da sociedade portugueza, procurando desenvolver-as, illustrar-as e nivelar-as com o progressivo desenvolvimento da epocha.

E' um arrojado de Arnaldo Soares, pois o preço do volume, que presentemos, é apenas de 200 réis, não obstante ser impresso em magnifico papel, typo de primeira qualidade, conter esplendidas gravuras e nada menos de 260 paginas de texto.

E' impossivel exceder-se em barateza uma edição d'esta ordem.

Publicações

Das suas respectivas empresas editoras que nos brindam com a oferta de suas publicações, recebemos durante as duas ultimas semanas as seguintes obras:

—Da Empresa da Historia de Portugal, com sede na Livraria Moderna, rua Augusta, 95, Lisboa, os fasciculos n.^{os} 26 a 30 das *Maravilhas da Natureza*, largamente illustradas, e os fasciculos n.^{os} 16 a 20 da interessante *Historia Geral dos Jesuitas*, coordenada por T. Lino d'Assumpção.

—Da Empresa Editora Lucas Filhos, rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa, o n.^o 175 da *Encyclopedia das Familias*, revista d'educação e recreio.

—O n.^o 10 da *Gazeta Illustrada*, de Coimbra.

—O n.^o 216 de *O Tiro Civil*, orgão official da União dos Atiradores Civis Portuguezes, de Lisboa.

—O 3.^o e 4.^o fasciculo do util *Diccionario de Medicina Practica*, editado pela Empresa da Bibliotheca de Livros Uteis, com sede na rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 25, Lisboa.

—As cadernetas n.^{os} 35 e 36 das *Luctas d'Amor*, de Maxime Valoris, editadas pelos snrs. Belem & C.^a, com sede na rua do Marechal Saldanha, 26, 1.^o, Lisboa, ficando com a

caderneta n.^o 36 concluido este sensacional quão interessante romance.

—A caderneta n.^o 2 do romance historico de Julian Castellanos, *As Duas Martyres*, editado pelos mesmos snrs.

—O n.^o 6 da *Revista Nova*, editada pela Livraria Central de Gomes de Carvalho, com sede na rua da Prata, 158 e 160, Lisboa.

—O n.^o 7 da revista quinzenal *Bordados e Modas*, do Porto.

Os nossos agradecimentos.

Chegada

De regresso do Pará, para onde ha tempo se havia ausentado, chegou terça-feira a esta villa o nosso assignante e patricio, José d'Oliveira Gomes, a quem damos as boas vindas.

Esmolas

Continuamos a dar hoje á publicidade os nomes dos pobres contemplados com a esmola de réis 100\$000, que, suffragando a alma de seu irmão Antonio d'Oliveira Lopes, offereceram á Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, os nossos amigos e benemeritos cidadãos José, Manoel Maria e Manoel José d'Oliveira Lopes, encarregando da sua distribuição pelos pobres mais necessitados de Ovar, a digna direcção.

Nota dos pobres contemplados
(Com 500 réis cada um)

Maria Amalia, Antonio Carvalho, Maria Soares, Francisco Alexandre e Maria do Céu d'Oliveira Dias, do Lamarão; Graça do Serafim, do Paço de Baixo; Joanna, engeitada, Maria Carrolla, Maria Mascoso e Maria Brandão, do Matto Grosso; Joanna do Griz, do Loureiro; Anna dos Santos Marcada e Maria Parreira, da Ribeira; Manoel Cavaco, d'Assões; Graça do Griz, das Figueiras; Theza Janeira, Maria Costa e Maria Canellas, da T. das Ribas; Maria José da Luz, de S. Thomé; Anna Senhanda e Maria Graça Regateira, das Ribas; Maria Clara do Alegre, Maria José Farrapeira e João de Deus Pedro do Amaral, de Sant'Anna; Anna do Lirio, do Areal; Anna Poinas, dos Maravalhas; Antonio Manata, o Arraisinho, do Sobral; Anna Corrêa, da rua Nova; Anna da Cunha e Antonia da Gaya, das Neves.

Fecundidade

Ter trinta e sete filhos em dezenove annos parece á primeira vista impossivel. Pois não ha nada mais verdadeiro. O caso deu-se em Salzburg (Austria) e o jornal d'onde extrahimos esta noticia não hesita em garantir a sua authenticidade do facto, certificado, de resto, por todas as summidades medicas da cidade.

Johann Steines, cultivador, casou, aos 55 annos, em 1882, com uma rapariga de Salzburg que tinha então 25 annos. Em oito vezes seguidas teve esta rapariga dois gêmeos, por tres vezes deu á luz tres gêmeos; depois mais quatro vezes dois gêmeos e um igual numero de vezes um filho, o que faz um total de trinta e sete filhos. O ultimo nasceu ha pouco tempo no proprio dia em que o pae completava setenta e dois annos. Dos trinte e sete filhos estão vivos trinta e quatro, dos quaes vinte e seis são do sexo feminino.

CORRESPONDENCIAS

Oliveira de Azemeis

(Do nosso correspondente)

Tinha-o previsto. E propositadamente não escrevi na ultima semana.

Constava que havia festa á Virgem de Sallette, simplesmente por uns programmas de pompa em estylo de renda, e pela musica do nosso amigo snr. Lima, que tirava ás mordomas a esmola prometida.

Aguardavamos os acontecimentos. Podia ser que a festa, bem contra toda a expectativa, atingisse as raias do deslumbamento.

Começou a ser fraca com dois dias de antecedencia.

Houve a ideia cerebrina de pulvilhar com terra branca o leito esquelético das estradas.

E as nuvens de pó, levadas pelas violencias descompostas da aragem, tinham repellões de loucura mascarando-nos as faces, como se fosse o pó de arroz pouco limpo...

Nem nos despertava o interesse de ouvirmos um bocado de musica, de vèrmos os recortes caprichosos de luz pela frontaria da capella.

Ainda assim esteve bastante gente.

E até alta noite os foguetes reben-tavam fragorosos pelo céu da noite, vestido de trevas e lagrimoso de estrellas.

O que realmente esteve melhor foi a missa solemne e o sermão.

E como estas palestras da semana se dirigem particularmente ao bom e amavel povo de Ovar, não quiz arrancar-o á paz octaviana em que se lhe desatam os dias, a chamal-os alli, ao monte dos Crastos, em phrase de rendas, e em miragem de enganós, nas promessas velludasas de horas e horas esquecidas de ventura.

Pesava-me isso. Quiz vêr em que paravam as modas.

E não fiz mal. A festa passou. Não deixou saudades.

Lamento apenas a velleidade do Antonio Cunha. Coitado! encheu a farda de pó e no dia seguinte tinha que escovar!

Ficou-lhe a bocca do dos outros annos.

A festa devia trazer-lhe o travôr amargo das grandes desillusões.

Porque, como dizia o poeta

E' triste cahir d'um céu de luz e flores na vala dos monturos que a miséria habita!

ANNUNCIOS JUDICIAES

Editos

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e pelo cartorio do escrivão Ferraz, correm editos de seis mezes e de quarenta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando, pelos primeiros, Antonio Loureiro da Cruz, auzente no Brazil, em parte incerta, e pelos segundos, os interessados incertos, para na segunda audiencia d'este juizo, findo o praso dos editos, verem accusar a citação e seguirem os demais termos da acção especial de peti-

ção d'herança requerida por Manuel Loureiro da Cruz e mulher Rosa de Oliveira de Pinho, proprietarios, do logar de Cimo de Villa, freguezia d'Ovar, para serem julgados herdeiros e successores d'aquelle auzente Antonio Loureiro da Cruz, seu irmão e cunhado, e haverem os bens que lhe couberam nos inventarios de seus paes e avó Antonio da Silva, Joaquina da Silva e Maria Joanna da Silva; e na qual acção allegam:

Que o dito Antonio Loureiro da Cruz se auzentou do logar de Cimo de Villa, d'Ovar, para parte incerta do Brazil, sendo solteiro, com 16 ou 17 annos de idade, sem descendentes, ha mais de 30 e 40 annos, e tambem ha mais de 30 e 40 annos que não ha noticias d'elle, presumindo-se e constando-se que é morto, sem ascendentes nem descendentes legitimos ou illegitimos:

Que nos inventarios, dos paes e avó já foi tido e havido como auzente em parte incerta do Brazil; e se nos inventarios da avó e mãe foi dado como casado, foi isso devido a engano ou erro do cabeça de casal, pois desde a auzencia d'elle nunca mais se soube noticias suas, nem constou que fosse casado, antes constou que morreu solteiro sem descendentes nem ascendentes, sendo, por isso, seus herdeiros e successores os auctores:

Que os bens aformulados ao auzente nos ditos inventarios estão em poder do auctor, como seu curador nomeado, excepto 2/26 partes da quantia de 1:500,000 réis, que estão na Caixa Geral de Depositos, e que lhe couberam no inventario da avó:

Que os auctores e pessoas chamadas á acção são os proprios em juizo.

As audiencias n'este juizo fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, por dez horas da manhã, no Tribunal da comarca, sito na Praça d'esta villa, ou nos dias immediatos sendo aquelles santificados.

Ovar, 5 de agosto de 1901.

Verifiquei.
O juiz de direito,
S. Leal.
O escrivão,
Eduardo Elyσιο Ferraz de Abreu.
(341)

Annuncio

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Ovar e cartorio do Escrivão Coelho, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando José Bastos, solteiro, menor, pubere, auzente no Brazil, em parte incerta, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que n'este juizo se procede por fallecimento

de sua mãe Gracia d'Oliveira Bastos, viuva, que foi da rua das Ribas, d'esta villa, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 2 de agosto de 1901.

Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito,
S. Leal.
O escrivão,
João Ferreira Coelho.
(342)

Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 18 d'agosto corrente, pelo meio dia e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na execução por custas, sellos e multa que o Ministerio Publico move contra José Francisco Cardoso e mulher, das Pedras de Baixo, d'Arada, se ha de pôr pela segunda vez em praça, visto na primeira não ter tido lançador, para ser arrematada por quem mais offerecer, sobre a metade d'avaliação, a seguinte propriedade:

Uma morada de casas terreas com um pequeno curral, ramala de videiras, quintal respectivo e mais pertenças, allodial, sita no dito logar das Pedras de Baixo, d'Arada, avaliada em 48\$000 réis. Pelo presente são citados quaesquer credores.

Ovar, 12 de Agosto de 1901.
Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito,
S. Leal.
O escrivão,
João Ferreira Coelho.
(343)

Editos

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Ferraz, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados Manoel Antonio de Bastos, maior e José Bastos, menor, ambos solteiros e ausentes em parte incerta, para os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria de Oliveira Bastos, viuva, moradora, que foi, na rua das Ribas, d'esta villa, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 10 de Agosto de 1901.

Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito,
S. Leal.
O escrivão,
Eduardo Elyσιο Ferraz de Abreu.
(344)

Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 6 de outubro proximo, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial da comarca d'Aveiro, vae á praça, para ser arrematada por quem mais offerecer sobre a sua avaliação, no inventario de maiores a que se procede por obito de D. Maria do Ceu da Fonseca e Cunha, moradora, que foi, na freguezia de Vera Cruz, d'Aveiro, uma leira de terra lavradia, sita no Campo das Hortas, da freguezia d'Ovar, a confinar do norte com Joaquim Rodrigues Leite e do sul com José de

Mattos, allodial, avaliada em réis 530\$000. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 13 d'agosto de 1901.

Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito,
S. Leal.
O escrivão,
Eduardo Elyσιο Ferraz de Abreu.
(345)

Editos

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No juizo commercial d'Ovar e cartorio do escrivão Ferraz, na acção em que é auctor José de Sá Ferreira Loureiro, casado, do logar dos Castanheiros, e são réos Manoel Ferreira da Silva, casado, do mesmo logar, Manoel Alves d'Oliveira, casado, do logar da Vinha, Francisco Rodrigues Marinheiro, solteiro, do logar dos Castanheiros e Manoel Gonçalves Pinto, casado, do logar da Seara, todos commerciantes e da freguezia de Esmoriz, d'esta comarca, foi dissolvida, por sentença de 2 de agosto de 1901, a sociedade commercial, que havia entre auctor e réos, constituída por escriptura e titulo particular, de 1 de fevereiro de 1899; e por isso correm editos de tres dias, a contar da 2.ª publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», convocando aquelles auctores e réos para na primeira audiencia, findo aquelle praso, nomearem liquidatorios e fixar o tempo para a liquidação, especificando as attribuições que lhe ficam competindo.

Ovar, 12 de Agosto de 1901.
Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito,
S. Leal.
O escrivão,
Eduardo Elyσιο Ferraz de Abreu.
(346)

Annuncios diversos

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que pessoalmente se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento do seu sempre chorado filho, irmão, cunhado e sobrinho, Antonio Ferreira Malaquias, protestando a todos eterna gratidão.

Ovar, 14 de agosto de 1901.

Carlos Malaquias
Maria Rosa Ferreira Marcellina
Emilia Ferreira Marcellina
Carlos Ferreira Malaquias
José Ferreira Malaquias
Maria Ferreira Marcellina
Anna Ferreira Marcellina
Manoel Lourenço Ferreira
João Pereira Thomaz
Rosa Gomes Malaquias
Maria Gracia Ferreira Marcellina.

AGRADECIMENTO

Joaquim Ferreira da Silva e filhos, agradecem, por este meio, a todas as pessoas que os cumprimentaram por occasião do fallecimento de sua sobrinha e prima Emilia Rosa de Jesus.

Ovar, 16 d'agosto de 1901.

Empreza Liberal Editora

39, Rua do Jardim do Regedor, 41

LISBOA

HISTORIA DOS JESUITAS

POR

P. ZACCONE

**Augmentada e coordenada por
Liberaes**

portuguezes e brazileiros

Com gravuras

Edição popular

A mais barata!

Sob a protecção dos LIBERAES

Uma caderneta por semana

16 paginas com 560 linhas,

6:160 palavras, 23:620 letras

20 RS. EM LISBOA

E PORTO

PROVINCIAS 25 RS.

EDITORES BELEM & C.^A

R. Marechal Saldanha, 26

LUCTAS D'AMOR

ROMANCE DRAMATICO

POR

MAXIME VALORIS

50 réis cada caderneta semanal
e cada vol. broch. 450 réis

AS DUAS MARTYRES

(annaes secretos da inquisição)

Romance historico por

D. JULIAN CASTELLANOS

Cada caderneta de 4 folhas ou 3 folhas e
uma estampa, por semana, 40 réis.

Cada volume brochado, 400 réis.

LIVRARIA CENTRAL

DE

GOMES DE CARVALHO - Editor

158, Rua da Prata, 160 - LISBOA

TUBERCULOSE SOCIAL

serie de pequenos romances
escriptos por

ALFREDO GALLIS

critica sobre os males sociaes.

OS CHIBOS

1.º volume a sahir.—Preço 500 réis.

A Giria Portugueza

POR

Alberto Bessa

Preço 500 réis

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Historia da Revolta do Porto

DE

31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras — retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de **60 réis**, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis — **pagos no acto da entrega.**

Pedidos á **Empreza Democratica de Portugal**, rua dos DouRADORES, 29, em Lisboa, e á **Agencia de Publicações do norte**, rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, — em casa dos agentes.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DO JORNAL «O SECULO»

43, Rua Formosa — LISBOA

GUERREIRO E MONGE

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS

Um tomo por mez 300 réis

ATLAS

DE

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo 50 réis

LIVRARIA EDITORA — GUIMARÃES, LIBANIO & C.^A

108, Rua de S. Roque, 110 — LISBOA

A. DA SILVA GAYO (DR.)

MARIO

GRANDIOSO

E

COMMOVEDOR ROMANCE HISTORICO

Episodios das luctas civis portuguezas (1820-1854)

Nova edição, luxuosa e profusamente illustrada
pelo distincto artista Conceição Silva

COLLECCÃO DO POVO

Scientifica, artistica, industrial, agricola

Publicação mensal em vol. cartonados de 64 a 96 paginas
ao preço de 100 réis

Estão publicados os seguintes volumes:

Aduos chimicos e estrumes, por C. de Lima Alves. — *O Transwaal*, por Antonio Alves de Carvalho. — *Guia pratico de photographia*, por Arnaldo Fonseca. — *O Poderio da Inglaterra*, por José de Macedo. — *O Alcool e o Tabaco*, por Amadeu de Freitas. — *Pedro Alvares Cabral e o descobrimento do Brazil*, por Faustino da Fonseca. — *Tratamento natural*, (Physiopathia) 1.ª Parte: Hygiene, 1 vol. pelo dr. João Bentes Castel-Branco. 2.ª Parte: Therapeutica (medicação) 1 vol. A sahir: *Almas do outro mundo*, por Amadeu de Freitas.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á **Livraria Editora.**

Antiga Casa Bertrand

JOSÉ BASTOS

73 e 75 — R. Garrett — 73 e 75

— LISBOA —

A NOVA COLLECCÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico,
de capa e espada, illustrado com 217
esplendidas gravuras.

Cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Preço 60 réis

HISTORIA SOCIALISTA

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta de 2 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

40 Réis

Uma caderneta por semana

Ca la tomo de 10 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

200 Réis

Um tomo por mez

AVENTURAS PARISIENSES

Volumes mensaes de 144 paginas
com 24 gravuras 200 réis.

Por PIERRE SALLES

VOLUMES PUBLICADOS:

A Formosa Costureira

Coração d'Heroe

Honra por Pinheiro

Victorias do Amor

Vingança de Mulher

As Duas Irmãs

Luctas Intimas

A Hora do Castigo

SEGUE-SE:

Esposa e Mãe

EMPREZA

DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empreza.

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.